

**MINHA CASA MINHA VIDA: ESTRUTURAÇÃO DE UM GRUPO DE
EMPODERAMENTO FEMININO**

Tamy Beatriz da Silva Picolo; Chiara Maria Lini; Thiemi Miras Ikehara; Victória Bolandini Lima;
Raquel Alves Cassoli; Thais Juliana de Medeiros.
tamypicolo6@gmail.com

*Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração,
Bauru-SP.*

Resumo

O empoderamento feminino é um tema que vem sendo muito discutido nos processos sociais contemporâneos, objetivando desconstruir regras e normas sociais produzidas em uma conjuntura patriarcal, que prejudica o desenvolvimento da autonomia, compreendendo que mesmo com diversos movimentos e discussões de luta e resistência, ainda há uma enorme barreira imposta pela desigualdade e discriminação do gênero feminino na sociedade brasileira. Entende-se que o processo de desigualdade de gênero vem sendo construído ao longo da história, onde a condição de ser mulher estabelece diversos limites para a busca e garantia de direitos básicos, através do meio social que impõe diversas condições de sofrimento, humilhação, submissão e violência. Entende-se o meio como um contexto amplo que abrange cultura, sociedade, interação social e outros espaços onde o sujeito está inserido. É a partir desta macro-esfera que construímos nossa identidade individual e social enquanto sujeitos de determinado momento histórico e cultural. Desta forma, o grupo também pode ser um dos fatores fundamentais na construção da identidade tanto individual quanto grupal, pois é nele que o sujeito passa a adquirir valores, adesão às normas e regras, ideologias e conhecimentos que se dão em uma relação dialética. Nesta direção, o Estágio de Processos Sociais e Comunitários I teve, no primeiro semestre de 2018, por objetivo realizar um levantamento de necessidades, visando, no segundo semestre, a construção de intervenções realizada com um grupo de mulheres, vinculadas ao Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV), em parceria com a Cohab e com a Prefeitura Municipal de Bauru. Foram realizadas visitas domiciliares, que ocorreram semanalmente, com o objetivo de levantar dados sobre os seguintes temas: saúde da mulher e sexualidade, educação dos filhos, acesso ao mundo do trabalho, autoestima e acesso à educação, com as mulheres residentes em um condomínio do Programa MCMV na cidade de Bauru-SP. A partir desses dados, o Estágio de Processos Sociais e Comunitários II visou a formação de um grupo de mulheres, com o qual estão sendo realizadas intervenções abordando as temáticas manifestadas no levantamento de necessidades e no decorrer dos encontros, ocorrendo semanalmente, com duração de aproximadamente 2 horas. O grupo ainda está em formação, tendo adesão de 3 mulheres em média, porém apresenta constância e participação ativa das mulheres que estão frequentando. Conhecer as diferentes realidades, diversidades e compreender como cada uma delas se dá é extremamente importante a formação enquanto futuros profissionais da psicologia, sendo esta uma experiência que ampliará a visão de mundo e a forma como enxerga-se o outro, aquele que vive à margem, que não dispõe de todos os recursos necessários para a sobrevivência e assim desenvolver estratégias junto ao conhecimento dessa população para que suas realidades sejam transformadas no sentido de que possam ter melhor qualidade de vida para si e seus próximos.

Palavras-chave: Minha Casa Minha Vida; Empoderamento Feminino; Grupo de mulheres.

Universidade do Sagrado Coração

Rua Irmã Armanda, 10-50, Jardim Brasil – CEP: 17011-060 – Bauru-SP – Telefone: +55(14) 2107-7000

www.usc.br